

Senhor Capitam Comandante Francisco Aranha  
Barretto //

**Para o Capitam Comandante Fran.<sup>co</sup> Aranha  
Barretto. Em Santos.**

Agora acabo de receber a carta de VM.<sup>co</sup> datada no dia 25 do corrente mez. e reparo, na tardança de Indio, pois já hoje estamos em 28: VM.<sup>co</sup> expeça as suas Cartas com tal recommendaçam, que não torne e haver Som.<sup>te</sup> demora no Caminho, porque pode alguma vez ser prejudicial, e de irreparaveis consequencias. Eu em ambos os dias antecedentes, escrevy a VM.<sup>co</sup>, mas nem por isso quero deixar de dar prompta resposta o que neste Instante receby. A respeito da vigilancia, em que VM. deve estar, e providencias que deve dar para a defensa das Barras, e Fortallezas, ja hontem escrevy largamente a VM.<sup>co</sup> cujas ordens haja VM.<sup>co</sup> por repetidas, e a toda a faculdade precisa de obrar, e providencias promptissima tudo o que lhe parecer necessario, pois como nacional do Paiz, Capitam antigo, vallerozo honrado, e instruido, espero que nesta Comandancia aumente, e não de nunca hum só ponto o seu credito, e a sua reputaçam, e com esta premittida faculdade, espero tenha mandado, ou mande o que lhe mandou pedir o Comandante da Bertioga, e que mande os soldados velhos, posto que tenham baixa redonda, para Fortalleza da Barra grande, onde venceram farinha, e Soldo, que lhe mandará pagar: pois estes sempre saberam melhor Laborar com a Artilharia que as Recrutas e Auxilliares os quaes se devem ensinar e exersitar na mesma. Vejo a carta q. escreveo a VM.<sup>co</sup> o Capitam Manoel Lopes: o ponto está em que as pessoas a que escreveo fassam a devida delligencia pelos Dezertores. Enquanto ao Pretto que hum delles doou a futura espoza já rezolvy a VM.<sup>co</sup> na carta de 26 do presente mez que se não prendece, ou soltace o ditto Pretto, visto não se me informar o que o dito Dezertor levou couza alguma

